



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO ESTADO VEGETATIVO
EM MONTADO DE SOBRO
NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO**

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Teresa Ferrão Cardoso



CASTELO BRANCO

1993

A- INTRODUÇÃO

I-Sobreiro	1
1-Considerações gerais	1
1.1-Characterização botânica	1
1.2-Origem e expansão	4
1.3-Characterísticas edafo-climáticas e ecológicas	5 ✓
1.4-A floresta de sobreiro em Portugal	8 ✓
1.4.1-Área e distribuição actual	8 ✓
1.4.2-Principais aspectos vegetativos	13 ✓
1.4.3-Importância económica	17 ✓
1.5-Principais pragas e doenças	22 ✓
II-CARACTERIZAÇÃO ABIÓTICA E BIÓTICA DA AREA ESTUDADA	49
1-Characterização edafo-climática	49
2-Characterização morfológica	60
3-Hidrografia	61
4-Characterização geológica	62
5-Characterização geral dos solos	63
6-Characterização ecológica	66
III-MATERIAL E MÉTODOS	68
I-METODOLOGIA DE INVENTÁRIO	68
1-Seleccção das parcelas de estudo	68
2-Seleccção das árvores amostra	69
3-Parâmetros de avaliação das amostras	69
3.1-Parâmetros dendrométricos	69
3.2-Desfoliação e descoloração	70
3.3-Agentes bióticos	71
3.4-Characterização sumária do solo das parcelas e precipitação	72

50 p. 18

3.5-Characterização dos sistemas de exploração na área dos montados	72
4-Avaliação estatística	72
4.1-Escalas de avaliação de parâmetros	73
4.2-A natureza dos dados	73
4.2.1-A matriz de dados	74
4.2.2-Os hiper-espaços conceptuais	74
4.3-Método de Ordenação	76
C-RESULTADOS	79
1-Parâmetros dendrométricos	79
2-Quantificação da desfoliação e descoloração	79
3-Quantificação dos agentes bióticos	84
4-Characterização sumária do solo das parcelas e precipitação	89
5-Characterização dos sistemas de exploração na área dos montados	90
6-Avaliação estatística	91
D-DISSCUSSÃO	92
E-CONCLUSÃO	96
F-BIBLIOGRAFIA	98
G-ANEXOS	

RESUMO

O diagnóstico das causas de mortalidade acentuada dos sobreiros nos concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Rodão e Idanha-a-Nova, veio contribuir para um conhecimento quantificado da situação destes ecossistemas, naqueles concelhos.

Foi assim possível apreciar a acção dos vários factores relativos à situação fisiográfica, ecológica, edafo-climática, sanitária, de exploração e condução destes sistemas agro-florestais e também das interacções entre eles. Concluiu-se que a situação de declínio verificada entre nós apresenta uma sintomatologia bastante semelhante à descrita noutros países para outras essências florestais, sobretudo para os carvalhos, e que é possível desde já propor medidas que pontualmente podem contribuir para melhorar o estado destes ecossistemas.

Consideramos também que o futuro destes ecossistemas de tanta importância económica e ecológica, depende eventualmente de um reordenamento do espaço por eles ocupado, o qual deverá ser definido por condicionantes de ordem não só florestal mas também das opções agrícolas e sócio-económicas que conduzem a um desenvolvimento sustentado da região focada.